

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO NÚCLEO FAMILIAR NO CUIDADO DOMICILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Nataly Cristine dos Santos Oliveira Delmondes (PIBIC/FA/UEM), Gabriel Mendes Plantier (coorientador), Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Orientadora).
E-mail: catradovanovic@uem.br
Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências da Saúde/Enfermagem

Palavras-chave: Cuidador informal; Família; Cuidado transicional

RESUMO

Este trabalho visa identificar instrumentos na literatura que avaliem o núcleo familiar de pessoas dependentes de cuidados. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura usando a estratégia PICo nas bases Embase, US National Library of Medicine/National Institute of Health, SciELO, SciVerse Scopus e Web of Science. Foram encontrados 805 artigos, dos quais nove foram incluídos. Os estudos apresentaram instrumentos de avaliação para cuidadores e pacientes, mas evidenciaram a fragilidade na avaliação do núcleo familiar como um todo. Isso destaca a importância de uma abordagem que considere tanto o paciente quanto a família, melhorando o cuidado e as experiências familiares.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população brasileira, impulsionado pelos avanços tecnológicos e melhorias no tratamento de doenças, tem aumentado as Doenças Crônicas Não Transmissíveis entre os idosos, gerando desafios para o cuidado e a qualidade de vida (Bernardino, 2022). O crescimento da população idosa aumenta a demanda por cuidados domiciliares, sobrecarregando cuidadores e exigindo adaptação. É fundamental usar instrumentos que avaliem tanto aspectos negativos, como sobrecarga, quanto positivos, como satisfação e competência no cuidado (Sanches, Santos, Radovanovic, 2021). No entanto, essas ferramentas focam no cuidador ou dependente, sem considerar o núcleo familiar. Assim, justifica-se a necessidade de explorar instrumentos que avaliem a família envolvida no cuidado de dependentes,

para desenvolver estratégias mais eficazes e melhorar a qualidade de vida. Este estudo busca identificar instrumentos na literatura que avaliam o núcleo familiar de pessoas dependentes de cuidados.

MATERIAIS E MÉTODOS

Revisão integrativa ordenada e abrangente no qual possibilitou explorar o conhecimento já existente. Deu-se em seis etapas: identificação do tema e questão de pesquisa, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados obtidos e apresentação da síntese de conhecimento (Ercole, Melo, Alcoforado, 2014). Foi utilizado a estratégia PICo para definição da operação de pesquisa, elaborando a seguinte pergunta de pesquisa: quais instrumentos disponíveis na literatura científica são utilizados para a avaliação de famílias que são cuidadoras de pessoa dependente? Os descritores foram definidos a partir do DECS (Descritores em Ciências da Saúde) e MESH (Medical Subject Headings). P: Estrutura familiar (Family Structure), Saúde da Família (Family Health); I: Inquéritos e Questionários (Surveys and Questionnaires); Co: Caregiver, Family, Relações Familiares (Family Relations). Os descritores foram combinados com operações booleanas restritivas (AND) e combinações aditivas (OR). As bases de dados escolhidas foram Embase, US National Library of Medicine/National Institute of Health (PubMed/MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), SciVerse Scopus e Web of Science. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos primários, sem restrição de idioma e de período. Os critérios de exclusão foram informações de livros e/ou capítulos, descrições de estudos de revisões interativas, sistemáticas ou metanálise e artigos de reflexão. Os dados foram analisados por meio de síntese crítica e comparativa dos resultados dos estudos incluídos, destacando padrões, semelhanças e divergências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca nas bases de dados resultou na identificação inicial de 805 artigos. Após a remoção de 51 artigos duplicados e a exclusão de 758 artigos, foram considerados nove artigos relevantes para a revisão. Esses artigos apresentaram uma variedade de instrumentos para a avaliação de cuidadores e pacientes, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro1: Descrição dos instrumentos identificados na revisão integrativa. 2024.

Instrumento	Descrição
STEADI	Avalia o risco de quedas em idosos e estratégias de prevenção.
Escala CC-SCHFI	Mede o nível de autocuidado fornecido por cuidadores a pacientes com insuficiência cardíaca.
CACHS	Avalia a percepção dos cuidadores sobre os cuidados hospitalares.
ZaritBurden Interview (ZBI), RAI-HC e CaregiverStrain Index (CSI)	Avaliam a sobrecarga dos cuidadores.
LIPP Stress SymptomInventory	Avalia a presença e a fase do estresse do cuidador, identificando sintomas físicos e psicológicos.
ASCOT-Carer	Mede a qualidade de vida dos cuidadores em relação aos cuidados sociais.
Carer Experience Scale (CES)	Avalia a experiência do cuidador em termos de apoio, realização pessoal e controle sobre o cuidado.
CSNAT	Identifica as necessidades de apoio dos cuidadores de pacientes em fase terminal.
Caregiving Health EngagementScale (CHE-s)	Avalia o nível de envolvimento dos cuidadores.
FCAT (Family Caregiving Self-EfficacyScale)	Avalia a autoeficácia dos cuidadores em situações de transição crítica, como alta hospitalar.

Os instrumentos refletem a preocupação com a saúde e bem-estar dos idosos e cuidadores, oferecendo métodos variados para avaliação e intervenção, o que pode melhorar o prognóstico dos pacientes e a adaptação de seus cuidadores. Apesar da eficácia dessas ferramentas, há uma lacuna significativa na avaliação do núcleo familiar, que enfrenta as demandas de cuidado coletivamente. Isso evidencia um desafio na capacidade de avaliar o impacto familiar globalmente. Ferramentas que avaliem a percepção dos familiares sobre o cuidado domiciliar são cruciais para guiar os profissionais na manutenção do cuidado no domicílio, otimizando o suporte

ao núcleo familiar e beneficiando a qualidade do cuidado (Rodrigues, Amaral, Tavares, 2023).

CONCLUSÕES

O núcleo familiar permanece por vezes invisibilizado no processo de assistência à saúde. Estas lacunas demonstram entendimento fragmentado pelas equipes de saúde, é necessário um olhar voltado ao ser humano que é influenciado pelo ambiente, saúde e suas relações, interpretado aqui, pela sua família que irá experienciar as dimensões do cuidado como um ser coletivo e dinâmico.

AGRADECIMENTOS

Manifesto minha profunda gratidão à Fundação Araucária pela oportunidade de crescimento acadêmico, pela confiança depositada e pelo privilégio que me foi concedido.

REFERÊNCIAS

BERNARDINO, E. *et al.*, Cuidados de Transição: análise do conceito na gestão da alta hospitalar. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 2-3, 2022.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/jrPCm5ktvgDrkf3cKhFkH7R/>

ERCOLE F.F, MELO L.S, ALCOFORADO C.L.G.C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **REME Rev Min Enferm.** 2014; 18 (1): 260. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/enfermeria/resource/pt/lil-716875>

RODRIGUES, C. M. N. C; AMARAL, A. F. S; TAVARES, J. P. A. A pessoa dependente, o cuidador familiar e os recursos utilizados: Estudo com famílias clássicas. **Revista de Enfermagem Referência**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 1–7, 2023.

Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/referencia/article/view/32163>

SANCHES R.C.N; SANTOS F.T.G; RADOVANOVIC C.A.T. Construção e validação de questionário para avaliação das competências do cuidador informal. **Cogit. Enferm.** 2021, v26:e73966. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cenf/a/6np6Wykxh8YZZTVMZdwTvKn/?format=pdf>